

Caracterização sintomatológica da roseliniose em álamo / Symptomatological characterization of *Rosellinia* root rot in poplar. H. Thomazi^{1,4}; A.F. dos Santos^{2,5}, H.S.S. Duarte¹, C.B. Buhner²; E.B. Machado³. ¹UFPR, Curitiba, PR; ²Embrapa Florestas, Colombo, PR; ³Swedish Match, Curitiba, PR; ⁴Bolsita Capes; ⁵Bolsita CNPq. E-mail: alvaro.santos@embrapa.br

Desde 2012 tem-se verificado a morte de árvores em plantios comerciais de álamo (*Populus deltoides*) no estado do Paraná, ocasionada pelo fungo *Rosellinia bunodes*. Devido à carência de informações sobre este patógeno no Brasil, objetivou-se com esse trabalho realizar a caracterização sintomatológica da roseliniose em álamo. O experimento foi conduzido na Embrapa Florestas, Colombo-PR. Em frascos de vidro foram colocados 80 g de grãos de sorgo com 40 mL de água destilada. Esse material foi autoclavado a 120°C por 30 minutos. Em cada frasco foram colocados 7 discos (8 mm de diâmetro) de meio de cultura BDA com crescimento micelial do isolado de *R. bunodes*, e incubados a 24°C, no escuro. Após 17 dias procedeu-se a mistura com o substrato comercial na proporção de 1 kg de substrato para cada 32 g de grãos de sorgo colonizados com o fungo. Esta mistura foi acondicionada em vasos plásticos, onde foram transplantadas mudas de álamo com seis meses de idade. Sete dias após a inoculação, sinais do patógeno tornaram-se aparentes na forma de um micélio esbranquiçado que se alastrava pelo sistema radicular. Ao se realizar o corte longitudinal do colo da planta foram observadas variações de coloração de marrom claro a preto. Com quatorze dias os ramos apresentaram-se secos e ocorreu a queda das folhas, culminando com a morte das mudas. A partir da confecção de lâminas microscópicas foi possível a visualização de inchaços piriformes nos septos das hifas, constatando-se a fase vegetativa do fungo *R. bunodes*.

Palavras-chave: podridão radicular, *Populus deltoides*